

## Tannoy Definition DC10T

### Dinâmica explosiva!



«O modelo topo-de-gama da série Definition classifica-se como as Tannoy mais precisas, reveladoras e dinâmicas até à data.» É desta forma categórica que a própria Tannoy apresenta as DC10T, o que, sabendo-se de antemão que a série Definition não é a série de topo da marca britânica, nos deixa no mínimo curiosos e expectantes face à performance das Definition DC10T. Na realidade a série Definition situa-se a meio da cadeia hierárquica da Tannoy, tendo na base as séries Mercury, Revolution e Revolution Signature, e acima as séries Dimension e Prestige, onde pontuam modelos quase imortais, como as Canterbury SE e as magnânimas Westminster Royal. Quem já teve o privilégio de ouvir umas Westminster Royal já percebeu a diferença entre estas e todas as outras colunas existentes no mercado. Não serão uma panaceia universal e precisam de espaço e de esmero na escolha dos equipamentos complementares, mas brindam-nos com um som realisticamente enorme, totalmente aberto e de expressiva dinâmica, que torna as audições uma experiência única.

Em comum, muitos destes modelos exibem o altifalante Wideband Dual-Concentric, que consiste em dois altifalantes montados no mesmo chassis, com o *tweeter* ao centro e cujo propósito primeiro é o de obter

coerência temporal e uma directividade constante. Na série Definition, que inclui ainda a tecnologia Wideband, o (*super*) *tweeter* é uma unidade especial de cúpula de titânio com 25 micron, capaz de uma

resposta em frequência até aos 35 kHz. Esta superior resposta em frequência é capaz de responder às exigências colocadas pelos formatos de alta resolução, nomeadamente o SACD. Ainda que as colunas venham a ser

utilizadas em sistemas com fontes de largura de banda regular, a tecnologia Wideband continua a fazer sentir os seus benefícios, ao contribuir para uma redução dos erros de fase e uma superior linearidade da resposta em frequência ao longo de todo o espectro audível.

Os elementos condutores do *crossover* das DC10T foram objecto de um tratamento criogénico, durante o qual os condutores são sujeitos a uma temperatura de -190°, e que se destina a estabilizar e uniformizar a estrutura molecular dos condutores de cobre prateado. Por fim, as DC10T possuem dois pares de terminais de colunas para permitir a bicablagem ou biamplificação, e ainda um terminal suplementar que se destina a ser ligado ao terminal de terra do amplificador, assegurando uma maior imunidade a interferências radioeléctricas e electromagnéticas.

As caixas possuem um duplo pórtico reflex na traseira e um formato ovalizado, que lhes confere uma óptima imunidade a ressonâncias espúrias, sendo os acabamentos em folheado de madeira de excelente qualidade.

#### Análise

A análise das DC10T decorreu na sala de audições da Audio&CC, com as colunas colocadas a cerca de 1 m da parede traseira e 60 cm das paredes laterais, tendo optado, após diversas tentativas, por apontá-las directamente ao ponto de escuta. O sistema complementar constou de um leitor de



SACD/CD Sony XA5400ES e amplificador Audio Research VSi60. Na interligação estiveram os cabos Madrigal CZ-GEL e nas colunas os van den Hull The Revelation.

Se o leitor faz parte do grupo que não acredita em rotação, tem aqui uma hipótese de perceber a diferença entre o antes e o depois. As DC10T precisam absolutamente de um período considerável de rotação, sob pena de soarem ásperas e agressivas. O par que nos foi enviado para teste já havia sido utilizado, mas não sabíamos quanto tempo tinham de funcionamento. As primeiras audições revelaram-se um desastre e não tivemos outro remédio senão deixá-las em funcionamento contínuo 24/24 horas durante uma semana. Quando voltámos às audições nem pareciam as mesmas colunas.

A elevada sensibilidade global de 92 dB, que é certamente superior na gama média, implica que as Tannoy são capazes de produzir elevados volumes de som a partir de uma potência baixa; por outro lado, significa também uma fácil exposição do conteúdo musical com todas as qualidades que a amplificação lhes entregar, mas também não fazendo tábua rasa das imperfeições que daí advenham. Assim, é essencial a conjugação com equipamentos de qualidade insuspeita. O amplificador não precisa de grande potência, mas exige-se qualidade para conseguir levar as Tannoy a exprimirem-se na sua máxima capacidade. O integrado da Audio Research foi escolhido precisamente por cumprir esse objectivo: 50 Watt de muita qualidade por canal transformaram o que, de início e com um amplificador de estado sólido, nos deixou algo apreensivos.

Como já esperava, as Tannoy têm um som grande e voluntarioso, sendo capazes de edificar um palco sonoro grandioso, ainda que algo coarctado em profundidade, mas cuja escala é sempre impressionante e de apresentação realista. Apesar da escala grandiosa que se desenhou com o Concerto para Orquestra de Bela Bartok, as Tannoy não imprimem essa característica a obras de menores dimensões, antes adequam a escala e as dimensões do palco em função do evento musical, de modo a que o conjunto instrumental que acompanha a Patricia Barber não soe como se de uma orquestra de cem elementos se tratasse.

Embora a sonoridade global se pautar por uma extraordinária abertura e uma involgar



# TESTE Tannoy Definition DC10T



capacidade para revelar detalhe, as Tannoy são também coerentes, não caindo na facilidade de debitar informação desgarrada, mas antes como fazendo parte de um todo que é a peça musical, o que lhes confere um carácter clínico mas não estéril. Aliada a esta capacidade, as DC10T demonstram uma dinâmica assombrosa, explosiva mesmo, que chega a deixar-nos colados à cadeira, não apenas pela velocidade com que apresenta os contrastes dinâmicos, mas principalmente pela amplitude desses mesmos contrastes.

O registo grave pauta-se por uma agilidade, articulação e definição notáveis, ainda que, em face das dimensões, quer das caixas quer dos altifalantes, fosse de esperar uma maior extensão, o que parece aliás estar perfeitamente de acordo com a especificação de 30 Hz a -6 dB. Contudo, o registo grave tem uma notável capacidade de párranca e um sentido rítmico fluente, permitindo que sejam perceptíveis numerosas linhas musicais simultâneas onde outras

colunas apresentam apenas uma linha mais ou menos indistinta.

A gama média é muito aberta, clara e límpida, facultando uma óptima reprodução de vozes, quer solistas quer em coro, e é capaz de propiciar uma invulgar quantidade de informação, com respeito pelo timbre de cada instrumento e uma invulgar faculdade para projectar o acontecimento musical num espaço bem definido, pleno de pormenor e com uma facilidade que é normalmente apanágio de colunas de preço bem superior. Em contrapartida, a associação a electrónica menos competente pode facilmente levar ao aparecimento de efeitos de compressão.

O registo agudo surge extenso, límpido e muito aberto, revelando uma insuspeita riqueza de pormenor quando as escovas percute os pratos da bateria, e uma paleta harmónica notável no registo agudo de flautas, oboés ou no extremo agudo do teclado do piano.

## Conclusão

As Tannoy DC10T assumem-se como uma proposta muito interessante no respectivo escalão de preços. Muito bem construídas e com um acabamento de qualidade superior, enquadram-se facilmente no ambiente doméstico, na condição essencial de lhes ser dado espaço para funcionar. Tecnicamente são umas colunas de três vias que fazem uso de um altifalante de graves e de uma unidade Dual-Concentric que inclui a unidade de médios e um *tweeter* de extensa resposta em frequência. Com uma sensibilidade acima da média, podem ser ligadas a amplificadores de baixa potência,

incluindo a válvulas, no pressuposto de que esteja garantida qualidade.

Em termos de performance são umas colunas com uma sonoridade grandiosa, capaz de fazer justiça às grandes obras sinfónicas ou ao *rock* mais pesado, sem nunca perderem a compostura e assegurando assim uma versatilidade pouco comum e uma boa aceitação por todos os que gostam da música servida com garra e empenho.

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**Potência recomendada:** 30 – 250 Watt RMS

**Potência ad. em contínuo:** 125 Watt RMS

**Potência ad. de pico:** 500 Watt

**Sensibilidade:** 92 dB (2,83 Volt @ 1 m)

**Impedância nominal:** 8 Ohm

**Resposta frequência:** 30 Hz – 35 kHz (-6 dB)

**Dispersão** 90° (cónico)

**Unidade Dual Concentric™**

– **Frequências altas:** 25 mm (1”), cúpula de titânio com guia de onda Tulip

– **Frequências médias:** Unidade de 254 mm (10”) em polpa de papel tratado

**Woofer:** Unidade de 254 mm (10”) em polpa de papel tratado

**Frequência do crossover:** 200 Hz e 1,4 kHz; Passivo – baixas perdas; 2.ª ordem LF, 1.ª ordem HF; «Deep cryogenically treated»

**Tipo de caixa/volume:** *Bass-reflex* – pórtico traseiro / 76 l

**Dimensões (H x L x P):** 1125 x 339 x 320 mm

**Peso:** 34,5 kg

**Preço:** 6550,00 €

**Representante:** Hometech Spain S.L.

**Telefone:** + 34 902 170 007

**Web:** info@hometech.es

COMPOSITOR / OBRA	INTÉRPRETES	EDITORA
L. v. Beethoven – Ah! Perfido, Op. 65 – Cantata Meeresstille und glückliche Fahrt, para coro e orquestra, Op. 112	Charlotte Margiono, Catherine Robbin, William Kendall, Alastair Miles The Monteverdi Choir Orquestra Revolucionária e Romântica John Eliot Gardiner	ARCHIV
W. A. Mozart Concerto para Piano e Orquestra, n.º 26, KV537	Maria João Pires Orquestra Filarmónica de Viena Claudio Abbado	DG
Bela Bartok Concerto para Orquestra Sz 116	Orquestra Royal Scottish Neeme Järvi	CHANDOS
G. Enesco R. Romena Op. 11 n.º 1 em Lá Maior	Orquestra Royal Scottish Neeme Järvi	CHANDOS
Pink Floyd Wish You Were Here	Pink Floyd	EMI
Patricia Barber – Café Blue – What a Shame – A Taste of Honey – Nardis	Patricia Barber	PREMONITION RECORDS
Jazz at the Pawnshop – Limehouse Blues – High Life	Arne Domnérus – Bengt Hallberg Lars Erstrand – Georg Riedl Egil Johansen	JAZZ WAX RECORDS
Supertramp – Breakfast in America	Supertramp	A&M RECORDS